



Relatório de Análise da Comparativa dos Resultados dos Exames Nacionais
ACREN_2013/2014

1º Ciclo do Ensino Básico_4ºano

Equipa:

Rosa Cruz (RD Pré-Escolar)
Eliana Antunes (RD Pré-Escolar)
Adélia Resende (RD 1ºCEB)
Ana Paula Pio (RD 1ºCEB)
Mª Manuel Santos (RDEE)
Fernanda Pereira (RDCSH)
Lúcia Pereira (RDCE)
Mª Purificação Oliveira (RDL)
Paulo Branco (RDE)
Paulo Pires (Coord.)

Janeiro 2015

Exames Nacionais - Básico 2013/14

Os exames do 4º ano foram os últimos a serem introduzidos pelo atual Ministro da Educação e, desta vez, os alunos do 4º ano saíram-se melhor do que no ano anterior. Em particular na prova de Português, com a média nacional a subir da negativa em 2013 para os 62% em 2014. A Matemática manteve-se praticamente inalterada nos 56%.

O presente relatório tem como fonte de dados o caderno de ranking das escolas do jornal Público, de 01 de dezembro de 2014, e os resultados da avaliação interna do Agrupamento de Escolas de Vagos.

A partir dos dados do jornal Público foi possível fazer uma análise comparativa com os resultados das outras escolas da nossa área regional (CFAECIVOB) e de um concelho limítrofe (Mira).

Dos alunos que no ano letivo 2013/2014 frequentaram o 4ºano (185), registaram-se as seguintes situações:

- 3 alunos, embora tendo realizado exames nacionais (1ª e 2ª fase), ficaram retidos.
- 2 alunos reprovados (não admitidos a exame por serem alunos de Português Língua Não Materna).

Assim, a taxa de transição efetiva foi de 97% (de 185 alunos). O valor anterior traduz, deste modo, o resultado efetivo do sucesso do ensino básico regular (taxa de conclusão) da nossa Escola, pelo que nos podemos congratular por termos atingido a meta de sucesso prevista para aquele ano letivo.

No quadro nº 1 podemos constatar estes resultados e verificar a diferença entre a taxa de transição (classificação final de 3º período) e a taxa de transição efetiva (com os resultados dos exames nacionais, na situação do 4º ano).

Quadro nº 1 - Taxa de transição efetiva do 4º ano - 2013/14

	Taxa de Transição Classificação Final (CF)	Taxa Transição Efetiva (IGE/Exame Nacional)	Diferença TT-CF/TTE-Exame
4ºano	97%	97%	0%

1) Resultados dos exames nacionais de 2014 do 4ºano, por área.

Do total de alunos que frequentou o 4º ano de escolaridade, realizaram os exames nacionais de Português e Matemática, 185 alunos, dos quais 110 pertencentes ao sexo masculino e 75 ao sexo feminino.

No quadro nº 2 podemos verificar os resultados das áreas estruturantes com exames nacionais em 2014 na nossa Escola/Agrupamento.

Quadro nº 2 - Resultados das classificações do Exame Nacional -2014

Áreas	Nº alunos a exame	CIF	Exame IGE	CIF-Exame	Média Nacional	Exame-Média Nacional
Português	185	3,6	3,4	- 0,2	3,5	- 0,1
Matemática	185	3,6	3,3	- 0,3	3,45	- 0,15

Conforme se pode constatar através do Quadro 2, a média obtida em exame pelos alunos do Agrupamento foi inferior, quer em relação à média nos exames nacionais, quer à classificação interna final (CIF), sendo, no entanto, pouco significativa.

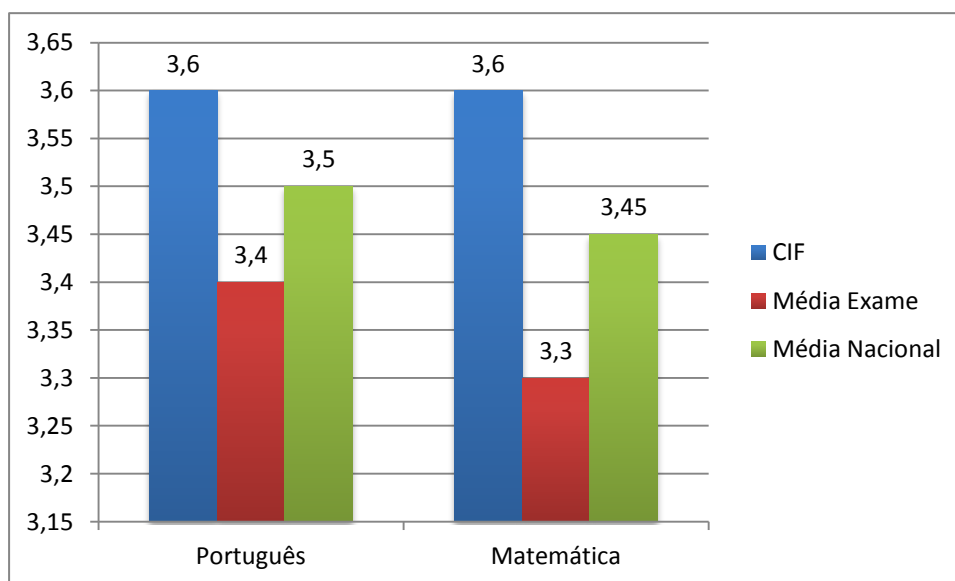


Gráfico I – Exames Nacionais 4º ano (2014)

2) Análise comparativa dos resultados globais nos Exames Nacionais dentro do Agrupamento

No quadro nº 3 expõe-se a posição geral (média de Português e Matemática) no Ranking Nacional de cada um dos estabelecimentos de ensino no Agrupamento. Apresenta-se ainda a sua posição relativamente aos resultados dos exames no ano anterior.

Quadro nº 3 - Resultados globais nos Exames Nacionais dentro do Agrupamento

Escolas/Turmas	2013 / 14		Relativamente ao ano 2012 / 13	
	Posição no Ranking Nacional	Media	Subida	Descida
Soza	120	3,90	429	
Lombomeão	238	3,75	530	
Calvão	395	3,63	2803	
Dr. João Rocha – Pai	555	3,54	Manteve o lugar	
Boa-Hora	630	3,5	3355	
Quintã	839	3,43		222
Fonte de Angeão	1091	3,33		393
Cabecinhas	1320	3,28	1373	
Vigia	1420	3,25	3350	
Covão Lobo	1558	3,21	2912	
Ouca	1600	3,20		889
Ponte de Vagos	2353	3,00		1464
Vagueira	2432	3,00		1747
Santa Catarina	3037	2,83	4322	
Salgueiro	3999	2,5		2101

Da análise dos dados destaca-se a discrepância da posição ocupada pelas várias escolas do Agrupamento, a nível Nacional, uma vez que os valores assumidos se distribuem entre o lugar 120 (sendo que os seis seguintes se encontram no primeiro quartil do universo, o que por si é significativamente positivo) e o 3999, sendo a única que se situa no intervalo do último quartil. Afere-se que apenas dois lugares apresentam média negativa.

É ainda de referir que, das 15 escolas que realizaram exames, 8 escolas subiram de posição no ranking, 1 manteve a mesma posição e 6 desceram. A maior subida registou-se na escola da Santa Catarina, que se situa na penúltima posição dentro do Agrupamento, cuja subida foi de 4322 lugares, o que é bastante significativo. A maior descida verificou-se na escola de Salgueiro que desceu 2101 lugares.

3) Análise comparativa dos resultados por áreas nos Exames Nacionais dentro do Agrupamento

No quadro nº 4 apresenta-se a posição no Ranking Nacional de cada um dos estabelecimentos de ensino no Agrupamento, relativamente à área de Português.

Quadro nº 4 – Resultados globais nos Exames Nacionais dentro do Agrupamento – Português

Escolas/Turmas	Posição no Ranking Nacional Português	Posição no Ranking Nacional
Soza	81	120
Lombomeão	92	238
Dr. João Rocha - Pai	459	555
Quintã	464	839
Fonte de Angeão	948	1091
Calvão	1563	395
Boa-Hora	1574	630
Cabecinhas	1583	1320
Vigia	1784	1420
Covão do Lobo	1799	1558
Ouca	2243	1600
Vagueira	2360	2432
Ponte de Vagos	2351	2353
Santa Catarina	3010	3037
Salgueiro	4241	3909

Da análise do quadro verifica-se que a Português a discrepância é maior, sendo que o melhor classificado obteve o 81º lugar e o pior o 4241º. As escolas melhor e pior posicionadas nesta área são as mesmas, comparativamente ao ranking geral.

No quadro nº 5 é apresentada a posição no Ranking Nacional de cada um dos estabelecimentos de ensino no Agrupamento, relativamente à área de Matemática.

Quadro nº 5 – Resultados globais nos Exames Nacionais dentro do Agrupamento – Matemática

Escolas/Turmas	Posição no Ranking Nacional Matemática	Posição no Ranking Nacional
Calvão	146	395
Soza	202	120
Boa-Hora	307	630
Lombomeão	542	238
Dr. João Rocha – Pai	777	555
Cabecinhas	1190	1320
Vigia	1216	1420
Ouca	1263	1600
Fonte de Angeão	1332	1091
Quintã	1382	839
Covão do Lobo	1413	1558
Ponte de Vagos	2273	2553
Vagueira	2459	2432
Santa Catarina	2955	3037
Salgueiro	3169	3909

Na Matemática mantém-se a discrepância ressaltando-se, no entanto, que a turma melhor classificada não coincide com a melhor classificação no geral.

Da análise das duas áreas, salienta-se o facto de, em algumas escolas, os mesmos alunos terem tido resultado muito diferentes nos exames de Português e de Matemática.

4) Análise comparativa dos resultados globais nos Exames Nacionais com Associação de Escolas dos Concelhos de Ílhavo, Vagos e Oliveira do Bairro (CFAECIVOB) e Mira.

No quadro nº 6 estabelece-se a comparação entre a posição geral no Ranking Nacional da melhor e da pior escola da Associação de Escolas dos Concelhos de Ílhavo, Vagos e Oliveira do Bairro (CFAECIVOB) e do Agrupamento de Escolas de Mira.

Quadro nº 6 – Resultados comparativos nos Exames Nacionais (CFAECIVOB e Mira)

Concelho	2013 / 2014		Relativamente ao ano 2012 / 13	
	Posição no Ranking Nacional (melhor/pior posicionadas)	Media	Subida	Descida
Vagos	120	3,90	429	-----
	3999	2,5	-----	2101
Mira	165	3,83	395	-----
	4328	2,11	-----	3925
Oliveira do Bairro	408 (privado)	3,62	711	-----
	415	3,62	1150	-----
	1818	3,14	3113	-----
Ílhavo	138	3,88	955	-----
	4184	2,31	-----	2537

Relativamente ao quadro, salienta-se o facto da melhor posição ocupada nos quatro concelhos analisados, se encontrar no concelho de Vagos. No que respeita às piores posições ocupadas, apenas um deles se posiciona melhor que Vagos. No que concerne aos concelhos que apresentaram descidas, comparativamente com o ano anterior, verifica-se que Vagos foi aquele que menos desceu.

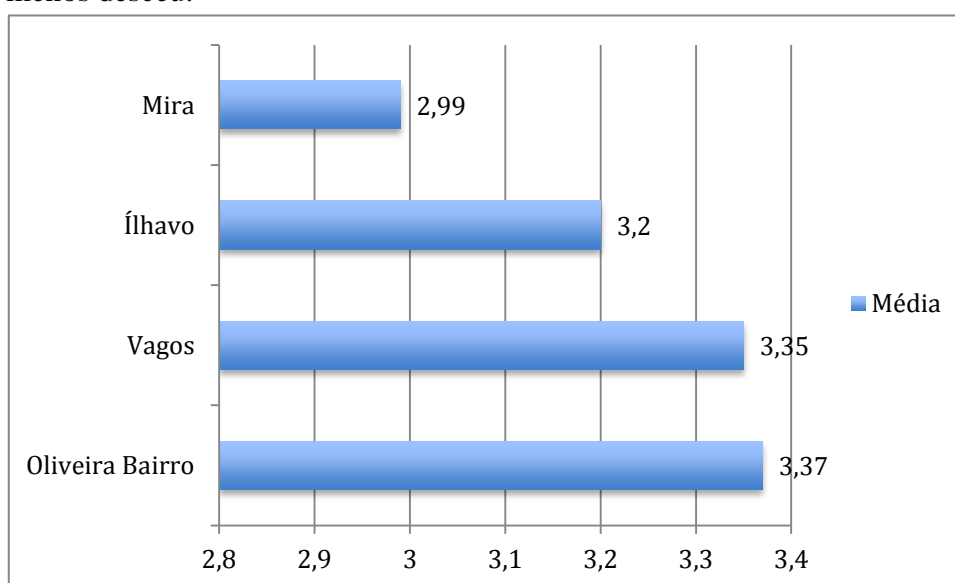


Gráfico II – Médias Globais dos Exames Nacionais 4º ano (2014)

Da análise das médias globais dos exames verifica-se que, comparativamente aos concelhos em análise, Vagos apresenta a segunda melhor média (3,35), sendo ultrapassado por Oliveira de Bairro, por uma margem mínima (0,02), pelo que o resultado é significativamente positivo.

5) Análise comparativa dos resultados nos Exames Nacionais às áreas de Português e Matemática - (CFAECIVOB e Mira)

No quadro nº 7 estabelece-se a comparação entre a posição na área de Português no Ranking Nacional da melhor e da pior escola da Associação de Escolas dos Concelhos de Ílhavo, Vagos e Oliveira do Bairro (CFAECIVOB) e do Agrupamento de Escolas de Mira.

Quadro nº 7 – Resultados comparativos nos Exames Nacionais (CFAECIVOB e Mira)

Português		
Concelhos	Posição no Ranking Nacional Português	Posição no Ranking Nacional
Vagos	81	120
	4241	3909
Mira	515	925
	4368	4328
Oliveira do Bairro	168	408 (privado)
	467	766
	2069	1818
Ílhavo	73	138
	4254	4184

Relativamente a Português, apesar da melhor posição do concelho de Vagos ser excelente, a nível nacional, um dos concelhos limítrofes conseguiu uma posição melhor. Dentro das piores posições de cada concelho, apenas um deles se posiciona melhor que Vagos.

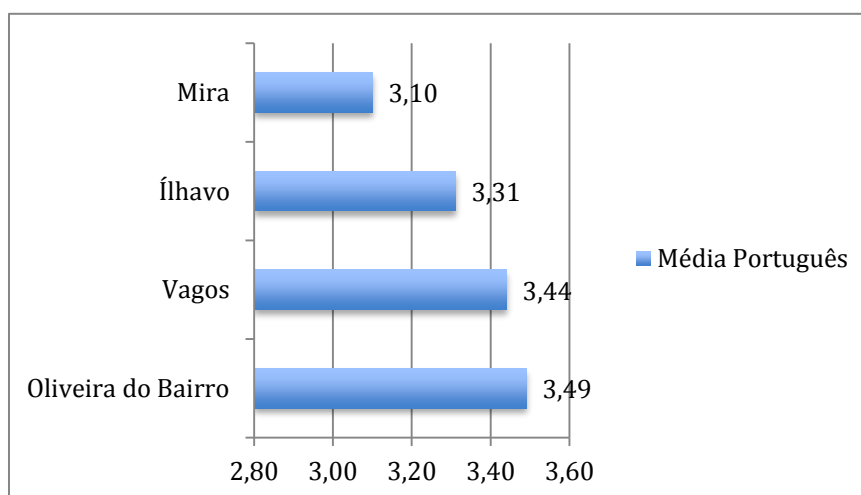


Gráfico III – Médias dos Exames Nacionais – Português 4º ano (2014)

Da análise das médias dos exames de Português verifica-se que, comparativamente aos concelhos em análise, Vagos apresenta a segunda melhor média (3,44), sendo ultrapassado por Oliveira de Bairro, por uma margem mínima (0,05), pelo que o resultado é significativamente positivo.

No quadro nº 8 é feita a comparação entre a posição na área de Português no Ranking Nacional da melhor e da pior escola da Associação de Escolas dos Concelhos de Ílhavo, Vagos e Oliveira do Bairro (CFAECIVOB) e do Agrupamento de Escolas de Mira.

Quadro nº 8 – Resultados comparativos nos Exames Nacionais (CFAECIVOB e Mira)
Matemática

Concelhos	Posição no Ranking Nacional Matemática	Posição no Ranking Nacional
Vagos	146	395
	3169	3909
Mira	18	165
	3980	4328
Oliveira do Bairro	369	415
	1005	408 (privado)
	2141	1755
Ílhavo	219	160
	4011	3922

Os resultados na área de Matemática são idênticos aos da área de Português. Um dos concelhos limítrofes conseguiu uma posição melhor. Dentro das piores posições de cada concelho, apenas um deles se posiciona melhor que Vagos.

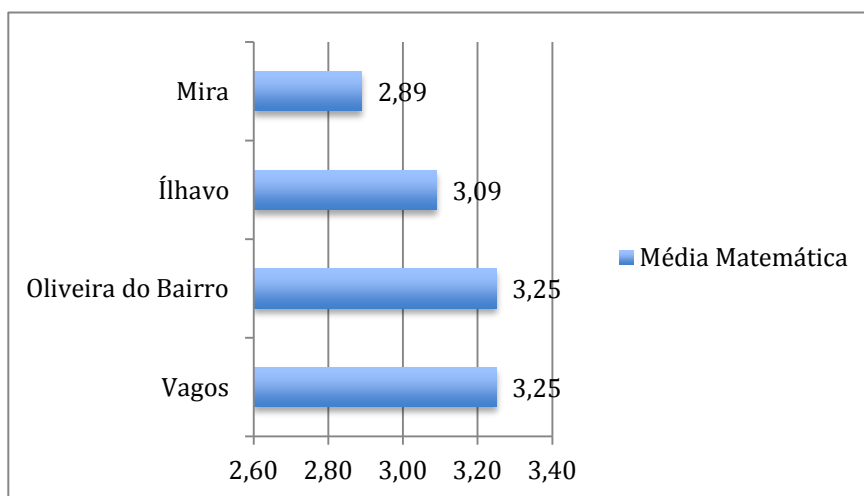


Gráfico IV – Médias dos Exames Nacionais – Matemática 4º ano (2014)

Da análise das médias dos exames de Matemática verifica-se que, comparativamente aos concelhos em análise, Vagos apresenta a melhor média (3,25) em *ex aequo* com o concelho de Oliveira do Bairro, pelo que o resultado é bastante positivo.

6) Taxa de conclusão de 1º CEB - (CFAECIVOB e Mira)

No quadro nº 9 apresenta-se a taxa de conclusão de ciclo da Associação de Escolas dos Concelhos de Ílhavo, Vagos e Oliveira do Bairro (CFAECIVOB) e do Agrupamento de Escolas de Mira.

Quadro nº 9 – Taxa de conclusão do 1º CEB (CFAECIVOB e Mira)

Concelhos	Taxa de conclusão 2013/14
Vagos	97%
Mira	100%
Oliveira do Bairro	98%
Ílhavo	93%

Apesar dos resultados obtidos nos exames pelas escolas do concelho de Vagos, este situa-se em penúltimo lugar na taxa de conclusão do 1º Ciclo do Ensino Básico.

7) Dados socioeconómicos - (CFAECIVOB e Mira)

No quadro nº 10 apresentam-se os dados socioeconómicos disponibilizados pelo jornal Público relativamente à Associação de Escolas dos Concelhos de Ílhavo, Vagos e Oliveira do Bairro (CFAECIVOB) e ao Agrupamento de Escolas de Mira.

Quadro nº 10 – Dados Socioeconómicos (CFAECIVOB e Mira)

Agrupamento	Anos escolaridade		Ação social escolar
	Mãe	Pai	
Vagos	10 anos	8 anos	42%
Mira	11 anos	9 anos	26%
Oliveira do Bairro	9 anos	8 anos	49%
Ílhavo	10 anos	9 anos	23%

Verifica-se que não há grandes diferenças nas habilitações literárias dos pais nos concelhos em análise, sendo de referir que as habilitações das mães são sempre superiores às dos pais.

Ao nível da Ação Social Escolar a discrepância é grande, sendo no concelho de Vagos a segunda percentagem mais elevada. Apesar disso, a taxa de conclusão do 1º CEB é elevada, o que leva a inferir que a intervenção da mesma contribui positivamente para minimizar as carências existentes.

ASPETOS RELEVANTES A TER EM CONSIDERAÇÃO:

- a) diferenças sócio culturais existentes
- b) diferenças sócio- económicas acentuadas
- c) o facto da pior e a melhor escola serem da mesma freguesia (turmas com um ano de escolaridade/turmas com mais do que um ano de escolaridade; manutenção na mesma turma e mesmo professor/mudança de turma e de professor, ...)
- d) falta de recursos humanos (apoio educativo, psicólogo, terapeutas, ...)
- e) falta de recursos materiais – material didáctico em algumas escolas
- f) número de alunos por turma
- g) diferenças consideráveis nas expectativas dos Encarregados de Educação em relação à Escola

PROPOSTA DE MELHORIA:

Os resultados alcançados no ano lectivo 2013-2014, resultaram de um esforço maior por parte da Escola, através da implementação de apoios.

Colocarmo-nos acima da média nacional deve constituir a finalidade do trabalho a desenvolver. Assim, devemos:

- Desenvolver, em espaços e tempos próprios, actividades que se relacionem com a leitura e a escrita;
- Desenvolver, em espaços e tempos próprios, actividades onde a matemática possa ser aprendida de modo lúdico.
- Dar continuidade às estratégias já implementadas, nomeadamente os apoios de preparação para os exames nacionais (3º Período).
- Reforçar a articulação entre pares pedagógicos.
- Analisar em departamento os resultados obtidos e elaborar os respetivos planos de melhoria.
- Definir estratégias de corresponsabilização dos discentes e encarregados de educação na melhoria dos resultados.
- Reforçar a aposta nos Apoios.
- Reforçar a formação de professores a nível científico e didático.